

# Venda de mudas brasileiras no Seabras

A iniciativa é do projeto 'Cultivos Brasileiros' da Universidade de Massachusetts

No final de semana dos próximos dias 20 e 21, mudas como taioba, maxixe, quiabo, abobrinha e pimenta (malagueta, dedo de moça e chapéu de bispo) estarão sendo comercializadas das 10h às 4hpm no estacionamento do supermercado Seabras, na Lafayette Street, em Newark.

## Cultivos Brasileiros

O projeto 'Cultivos Brasileiros', iniciado há seis anos com jiló pelo professor Dr. Frank Mangan, pesquisador do Departamento de Plantas e Ciências do Solo da Universidade de Massachusetts, tem por objetivo produzir e comercializar produtos que são cultivados no Brasil e que ainda não fazem parte das prateleiras dos supermercados e restaurantes. No ano passado, o projeto incluiu o cultivo de taioba na Fazenda Experimental da Universidade, além de quiabo, maxixe, abóbora moranga e abobrinha.

## Comercialização

A capacidade de produção dos vegetais para que os agricultores da região possam cultivá-los vem sendo testada há algum tempo pela Universidade. "O foco tem sido realizar pesquisas de demanda desses produtos para que possamos em breve cultivá-los em escala comercial como o jiló. Teremos muita abóbora



A agrônoma Raquel Uchoa em meio ao cultivo de taiobá na Fazenda Experimental da UMass

em Newark no próximo mês de setembro, bem como maxixe, quiabo, taioba e até milho verde", explica a agrônoma brasileira Raquel Uchoa, que faz parte do projeto.

A Universidade trabalha diretamente com uma Associação de Agricultores em Valley (MA) chamada PVGA (Pioneer Valley Growers Association). "Eles estão sempre interessados em novas oportunidades de cultivo", conta Raquel.

## Satisfação

Segundo a agrônoma, em geral os brasileiros de Massachusetts e New Jersey gostam muito quando o projeto disponibiliza os produtos. "Muitos mineiros ficam emocionados ao ver taioba e muitos nem acreditam que conseguimos cultivar aqui",

comenta Raquel. Ela acrescenta que o supermercado Seabras, que adquire jiló dos agricultores do projeto, tem sido muito receptivo ao trabalho da Universidade.

Todos os contatos iniciais dos agricultores com os supermercados foram feitos por intermédio da Universidade, assim como o trabalho de empacotamento e promoção do produto na loja.

## Serviço

Informações adicionais sobre o projeto podem ser obtidas pelo endereço eletrônico: [raquelum@umext.umass.edu](mailto:raquelum@umext.umass.edu)